

**SESSÃO DA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE**

29/04/2022

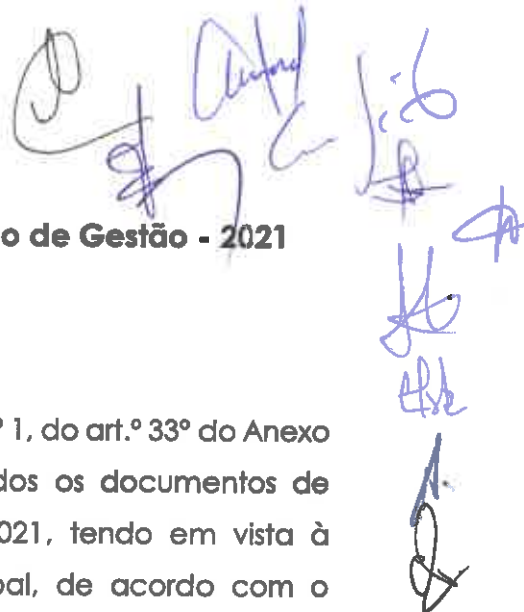


**MUNICÍPIO
NELAS**
CORACÃO DO DÃO

**Prestação de Contas
Relatório de Gestão
2021**

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	5
3.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	7
3.1.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GLOBAL.....	8
3.1.1.	RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO ORÇAMENTO	9
3.1.2.	EQUILÍBRIO CORRENTE	10
3.1.3.	EQUILÍBRIO CORRENTE RFALEI.....	11
3.2.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS.....	12
3.3.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	14
3.3.1.	EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE	14
3.3.2.	EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL	16
3.4.	INDICADORES GERAIS DE ATIVIDADE.....	18
3.4.1.	RÁCIOS DE ESTRUTURA	18
3.4.2.	RÁCIOS DE GESTÃO.....	19
4.	ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	19
4.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	20
4.2.	BALANÇO	22
4.3.	ENDIVIDAMENTO	23
5.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	255



1. Introdução

Nos termos das competências definidas na alínea i), do n.º 1, do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano económico de 2021, tendo em vista à apreciação e votação por parte da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea l), do n.º 2, do art.º 25º, da mesma Lei e posterior submissão ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas e demais controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Pública Central.

Assim sendo, nos termos do previsto no art.º 76º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI - Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais) e no n.º 2, do ponto 2, das Considerações Técnicas do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), elaborou-se o presente Relatório de Gestão relativo à Conta de Gerência de 2021, que visa:

- Aferir a qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos aos objetivos realizados;
- Demonstrar os níveis de execução orçamental, identificando os aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, nomeadamente no que respeita à sua natureza económica e financeira;
- Analisar a situação financeira da Autarquia, considerando o Balanço final e a Demonstração de Resultados de 2021.

A presente prestação de contas revela a opção política do anterior executivo e a sua gestão, que não descola das anteriores, mantendo o rumo da apresentação de prejuízo e onde todos os indicadores financeiros de 2021 registaram um agravamento face a 2020.

O Município de Nelas tem, um sério, gravíssimo e verdadeiro problema conjuntural fruto de uma deficiente planificação estratégica do executivo socialista no passado

ao nível da definição de prioridades o que condiciona toda e qualquer ação de governação.

Allás, o relatório da Inspeção Geral de Finanças de 2018 tinha já apontado para isso quando previa, com grande probabilidade, a possibilidade de vir a existir um grave problema financeiro e contabilístico para o futuro, alertando para o facto de o município estar em alerta para um saneamento financeiro. Este alerta foi deixado também pela SROC no seu relatório/parecer às contas de 2020.

Quando nos candidatámos e assumimos os destinos do município, fizemo-lo conscientes de que a nossa tarefa não seria fácil, mas simultaneamente com uma vontade enorme de instituir um modelo de gestão aberto e transparente, assente nos valores da verdadeira democracia local participativa.

Contudo e infelizmente, não podemos ignorar o facto de a nossa missão estar a ser afetada por uma herança pesada que está invariavelmente a condicionar toda a nossa ação, retirando-nos o espaço e a autonomia desejados para as reformas estruturais e operacionais que queremos e desejamos implementar, e que condiciona muito a atividade do município,

A situação financeira herdada do anterior executivo é extremamente preocupante. Só em 2021, ano de eleições autárquicas, o anterior Executivo deixou uma despesa comprometida, mas não paga, de cerca de 2,5 milhões de euros.

A acrescer a esse valor foram ainda apurados valores superiores a 1,3 milhões de euros que ainda não estavam faturados ou sem cabimento, situação que vai agravar ainda mais a despesa e o endividamento municipal nos próximos anos.

Esta pesada e difícil herança financeira vai continuar a obrigar-nos à adoção de medidas estratégicas infelizmente necessárias para contribuir para a resolução do problema, apesar do esforço que começou a empreender-se no final de 2021. A câmara não tem muita margem de manobra para fazer grandes obras, mas esperamos ainda concretizar as promessas eleitorais até ao final do mandato.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'E. Ant.', 'Luís', and 'J. S.', along with various initials and a circled 'W'.

2. Caracterização dos Recursos Humanos

Os recursos humanos (RH) da autarquia são um contributo fundamental na gestão autárquica, garantindo de forma direta ou indireta a prestação de serviços aos munícipes, bem como as condições de atratividade aos turistas que visitam o concelho de Nelas.

O quadro de pessoal do Município de Nelas, no final do ano de 2021, é composto por 231 funcionários, sendo 111 do sexo masculino (H) e 120 do sexo feminino (M).

O quadro e gráficos seguintes demonstram a distribuição dos funcionários por tipo de Cargo / Carreira e por sexo, verificando-se que a grande maioria da força de trabalho da autarquia está concentrada na categoria "Assistente operacional, operário, auxiliar", ou seja, nos serviços administrativos e de atendimento e nas áreas operacionais.

QUADRO I – Funcionários por Cargo / Carreira

Cargo / Carreira	H	M	Total
Dirigente intermédio de 3º grau	0	3	3
Técnico Superior	21	39	60
Assist. Técnico, Técn. Nível Interm., Pessoal Admin.	13	21	34
Assistente operacional, operário, auxiliar	74	56	130
Informático	3	0	3
Outro	0	1	1
Total	111	120	231

O Quadro II demonstra a distribuição do RH por tipo de vínculo e por sexo, verificando-se que 213 dos 231 funcionários se encontram vinculados à autarquia por Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.

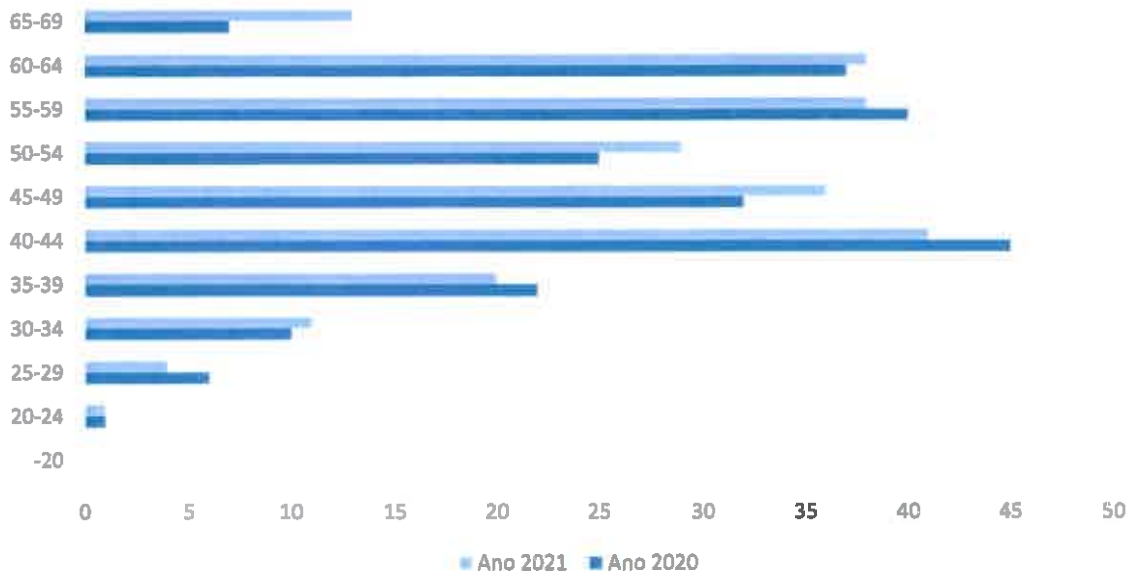
Os restantes funcionários encontram-se distribuídos da seguinte forma: 15 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo e 3 em regime de Comissão de Serviço no âmbito da Lei Trabalho em Funções Públicas.

QUADRO II – Funcionários por Vínculo e por Sexo

Vínculo	H	M	Total
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	103	110	213
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	9	6	15
Comissão de Serviço no âmbito da LTFP	0	3	3
Outra	0	0	0
Total	112	119	231

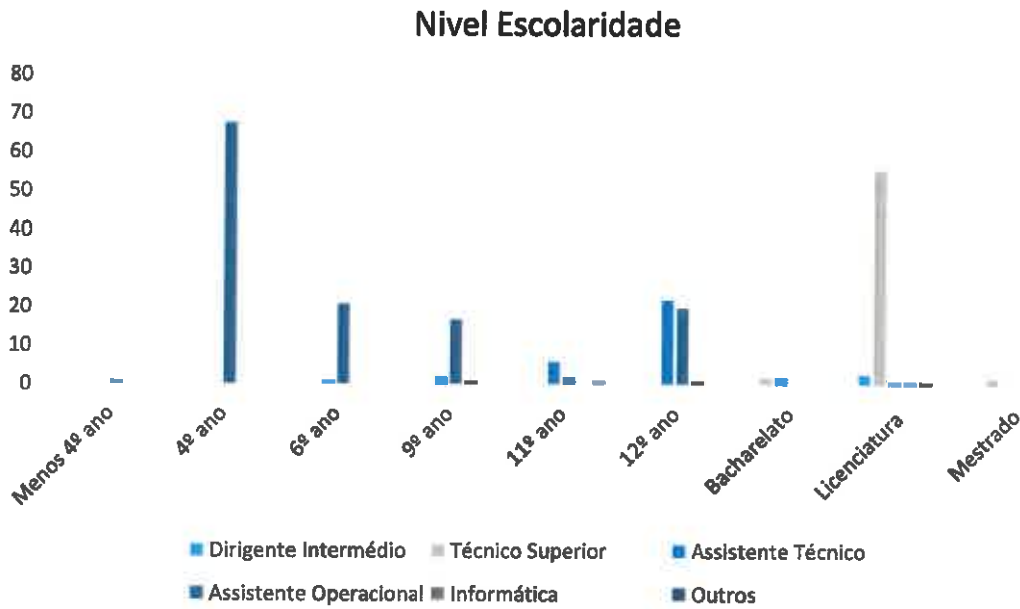
GRÁFICO I – Comparativo do escalão etário

Comparativo escalão etário



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

GRÁFICO Distribuição Percentual II dos RH por Nível de Escolaridade



3. Análise da Execução Orçamental

A análise da execução orçamental visa demonstrar a eficácia do município na arrecadação das receitas e na realização das despesas. Os valores relativos à execução orçamental do ano 2021 encontram-se evidenciados no mapa de fluxos de caixa da prestação de contas, cujo mapa resumo de transcreve no quadro seguinte.

QUADRO IV – Fluxos de Caixa Resumo de 2021

Descrição	Valor	Descrição	Valor
Saldo da Gerência Anterior	1 370 102,76	Despesas Orçamentais	13 078 681,88
Operações Orçamentais	958 872,33	Despesas Correntes	8 509 430,33
Operações de Tesouraria	411 230,43	Despesas de Capital	4 569 251,55
Receitas Orçamentais	12 975 285,28	Despesas de Operações de Tesouraria	69 398,83
Receitas Correntes	10 339 180,20	Saldo para a Gerência Seguinte	1 381 754,28
Receitas de Capital	2 626 791,67	Operações Orçamentais	855 475,73
Outras Receitas	9 313,41	Operações de Tesouraria	526 278,55
Receitas de Operações de Tesouraria	184 446,95		
Total geral	14 529 834,99	Total geral	14 529 834,99

Conforme apresentado no Quadro IV, a execução orçamental da receita e da despesa foram de aproximadamente 13 milhões de euros, apurando-se um saldo de gerência seguinte de aproximadamente 1,4 milhões de euros.

3.1. Análise da Execução Orçamental Global

A análise da execução orçamental permite aferir com rigor a capacidade de as autarquias locais procederem com eficácia à arrecadação das receitas, bem como a eficiência na aplicação das dotações orçamentais na realização das despesas, baseada em obrigações contratuais e nas opções políticas assumidas pelos órgãos executivo e deliberativo.

Por forma a demonstrar a evolução da execução orçamental global dos últimos 5 anos, procedeu-se à elaboração do Quadro e Gráfico Seguintes, com a identificação das receitas e despesas, correntes e de capital.

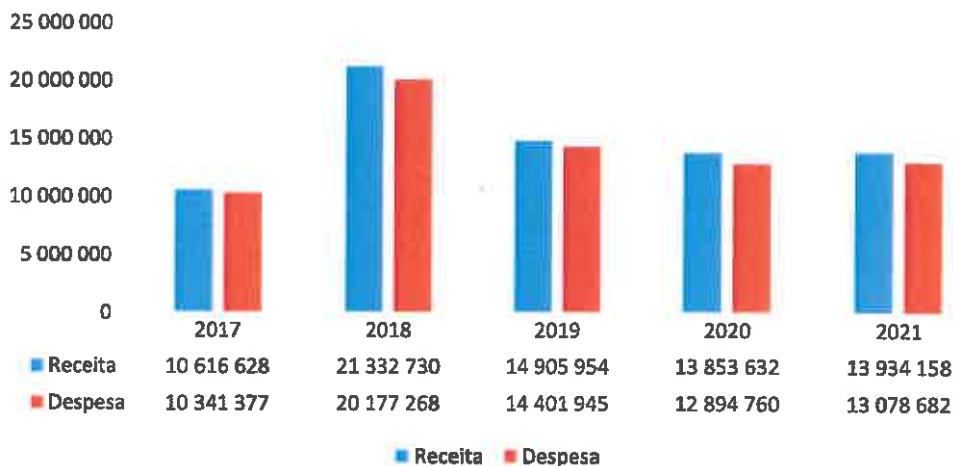
Da análise dos referidos mapas, verifica-se que a receita global nos últimos dois anos estabilizou próximo dos 13,9 milhões de euros. No ano de 2018 existiu um aumento para aproximadamente o dobro de 2017, para aproximadamente 21 milhões de euros, devido à subscrição de empréstimos.

A execução da despesa tende a acompanhar a execução das receitas, verificando-se valores próximo, mas inferiores aos das receitas.

QUADRO V – Resumo da Execução Orçamental 2017-2021

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas Correntes	9 686 035	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180
Recetas de Capital	723 401	11 723 770	4 158 454	3 437 516	2 626 792
Outras Receitas	880	2 363	0	2 304	9 313
Saldo da Gerência Anterior	206 312	275 251	1 155 462	504 009	958 872
Receita	10 616 628	21 332 730	14 905 954	13 853 632	13 934 158
Despesa Corrente	7 247 680	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430
Despesa de Capital	3 093 697	12 468 914	6 010 293	4 528 677	4 569 252
Despesa	10 341 377	20 177 268	14 401 945	12 894 760	13 078 682

GRÁFICO III – Evolução das Receitas e Despesas, Correntes e de Capital



3.1.1. Resumo da Execução Orçamental do Orçamento

O Quadro VI reflete de forma resumida a execução percentual do orçamento de ano 2021, verificando-se que o grau de execução global das receitas foi de 68%, registando a despesa o valor global de 64%.

Relativamente às receitas correntes, a autarquia conseguiu um grau de execução de 96% das previsões corrigidas das receitas, valor significativamente superior aos 30% registados nas receitas de capital.

No que respeita ao grau de execução das despesas correntes e de capital, verifica-se que registam respetivamente de 84% e 44%.

QUADRO VI – Grau de Execução Orçamental 2021

Descrição	Dotações Corrigidas	Execução	Grau de Execução (%)
Receitas Correntes	10 735 091	10 339 180	96%
Receitas de Capital	8 837 080	2 626 792	30%
Outras Receitas	2 500	9 313	373%
Saldo da Gerência Anterior	958 872	958 872	100%
Total de Receitas Orçamentais	20 533 543	13 934 158	68%
Despesas Correntes	10 158 873	8 509 430	84%
Despesas de Capital	10 374 269	4 569 252	44%
Total de Despesas Orçamentais	20 533 143	13 078 682	64%

O n.º 3 do art.º 56º do RFALEI prevê que "no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%" sejam informadas pela DGAL, nos termos do n.º 1 do mesmo artigo "os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte".

Considerando que o Município de Nelas não atingiu os 85% de execução da receita nos anos de 2020 e 2021, vai ser despoletado o mecanismo supra mencionado.

3.1.2. Equilíbrio Corrente

Apesar das alterações legislativas terem definido novas regras para a elaboração e execução dos orçamentos das autarquias locais, mais exigentes que o definido anteriormente pelo Pocal, considera-se importante demonstrar a evolução deste indicador.

No Quadro VII procede-se à demonstração do cumprimento do equilíbrio orçamental para os anos 2017 a 2021, demonstrando que as Despesas Correntes foram inferiores às Receitas Correntes.

QUADRO VII – Demonstração do Equilíbrio Correntes 2017-2021

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
Receitas Correntes	9 686 035	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180
Despesa Corrente	7 247 680	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430
Saldo Corrente da Execução Orçamental	2 438 355	1 622 991	1 200 386	1 543 721	1 829 750

3.1.3. Equilíbrio Corrente RFALEI

O RFALEI determina que no apuramento do equilíbrio orçamental corrente deverão ser consideradas as amortizações médias de empréstimos, conforme disposições previstas no art.º 40º do RFALEI.

O n.º 2 do art.º 40º do RFALEI determina que "a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos", mais definindo o n.º 4 do mesmo artigo que "considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo".

O n.º 3 do mesmo artigo define ainda que uma autarquia "pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5 % das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte".

Estabelece ainda o art.º 83º do RFALEI que "para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato".

O RFALEI não efetua qualquer referência legal ao equilíbrio orçamental execução do orçamento. No entanto, considerando as disposições legais para a elaboração do orçamento, subentende-se que a referida obrigação legal é extensiva à execução do mesmo.

Assim sendo, foi considerado o valor da amortização média de empréstimos, previsto no art.º 83º do RFALEI, remetido ao Tribunal de Contas na instrução dos processos de fiscalização prévia dos contratos de empréstimos visados em 2021, ou seja, o valor de 710.737,67€.

De forma a avaliar o cumprimento do Equilíbrio Orçamental, previsto no n.º 2 do art.º 40º do RFALEI procedeu-se à elaboração do Quadro VIII.

QUADRO VIII – Apuramento do Equilíbrio Corrente 2021 (RFALEI)

Descrição	2021
Receitas Correntes	10 339 180
Despesa Corrente	8 509 430
Amortização Média de Empréstimos	710 738
Saldo da Execução Orçamental Corrente	1 119 012

Conforme demonstrado no Quadro VIII verifica-se que o Município de Nelas cumpriu, na execução orçamental do ano 2021, a regra de equilíbrio orçamental prevista no n.º 2 do art.º 40º do RFALEI, registando um valor de 1.119.012€, correspondendo a 10,82% do total das receitas correntes.

3.2. Análise da Execução Orçamental das Receitas

De forma a demonstrar a evolução da execução orçamental das receitas no período 2017-2021, apresentam-se os gráficos e quadro seguintes, desagregando as rubricas por capítulos da receita.

GRÁFICO IV – Distribuição das Receitas Corrente, por Capítulo (Ano 2021)

A análise ao gráfico IV evidencia a elevada dependência do Município de Nelas, na arrecadação de receitas correntes, das receitas relativas a transferências correntes, nomeadamente das transferências do OE.

À semelhança do sucedido para as receitas correntes, apesar da alteração da distribuição das transferências do OE no âmbito do RFALEI, as transferências de capital constituem uma das principais fontes das receitas de capital.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

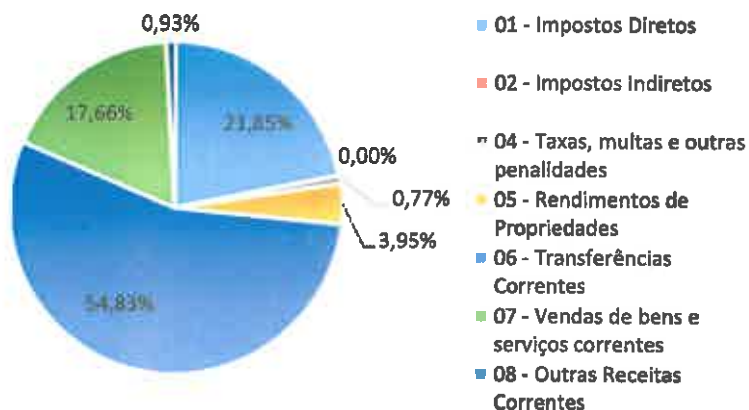
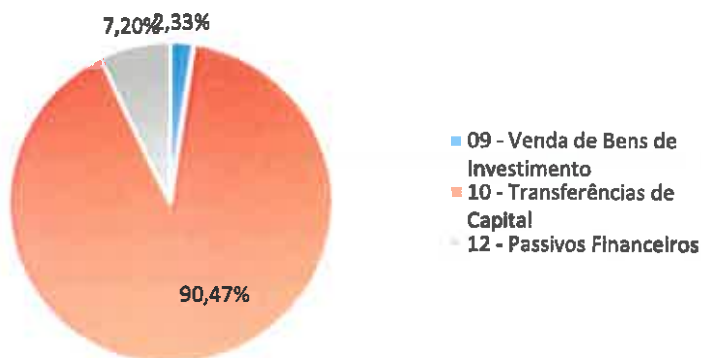


GRÁFICO V – Distribuição das Receitas de Capital, por Capítulo (Ano 2021)

O Quadro V demonstra a evolução das receitas no período 2017-2021, verificando-se que as receitas correntes oscilaram próximo dos 9,3 milhões registados em 2017 e os 10,3 milhões registados em 2021.



QUADRO IX – Evolução da Execução da Recelta 2017-2021

No que respeita às receitas de capital, verifica-se maior oscilação dos valores arrecadados, registando-se o valor mais elevado em 2018, devido à rubrica "Passivos Financeiros".

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
01 - Impostos Diretos	2 540 562	2 233 513	2 341 613	2 296 346	2 259 555
02 - Impostos Indiretos	61 345	73 536	84 328	123	0
04 - Taxas, multas e outras penalidades	45 113	41 697	45 876	93 712	80 036
05 - Rendimentos de Propriedades	395 002	301 276	400 383	498 843	408 327
06 - Transferências Correntes	4 967 376	5 041 295	4 979 576	5 400 010	5 669 339
07 - Vendas de bens e serviços correntes	1 671 454	1 637 854	1 713 439	1 598 725	1 826 244
08 - Outras Receitas Correntes	5 183	2 175	26 824	22 046	95 679
Total de Receltas Correntes	9 686 035	9 331 346	9 592 038	9 909 804	10 339 180
09 - Venda de Bens de Investimento	11 015	115 202	10 230	14 056	61 226
10 - Transferências de Capital	712 387	1 033 384	3 885 989	2 699 927	2 376 477
12 - Passivos Financeiros	0	10 575 184	262 235	663 618	189 089
13 - Outras Receitas de Capital	0	0	0	59 915	0
Total de Receltas de Capital	723 401	11 723 770	4 158 454	3 437 516	2 626 792
15 - Reposições Não Abatidas aos Pagamen	880	2 363	0	2 304	9 313
16 - Saldo da Gerência Anterior	206 312	275 251	1 155 462	504 009	958 872
Total de Outras Receltas	207 192	277 614	1 155 462	506 312	968 186
Total das Receltas	10 616 628	21 332 730	14 905 954	13 853 632	13 934 158

3.3. Análise da Execução Orçamental da Despesa

3.3.1. Execução da Despesa Corrente

O Quadro X apresenta a evolução da execução orçamental da despesa corrente no período de 2017 a 2021, verificando-se que o total das despesas correntes oscilou entre 7,2 e 8,5 milhões de euros no período de 2017 a 2021.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

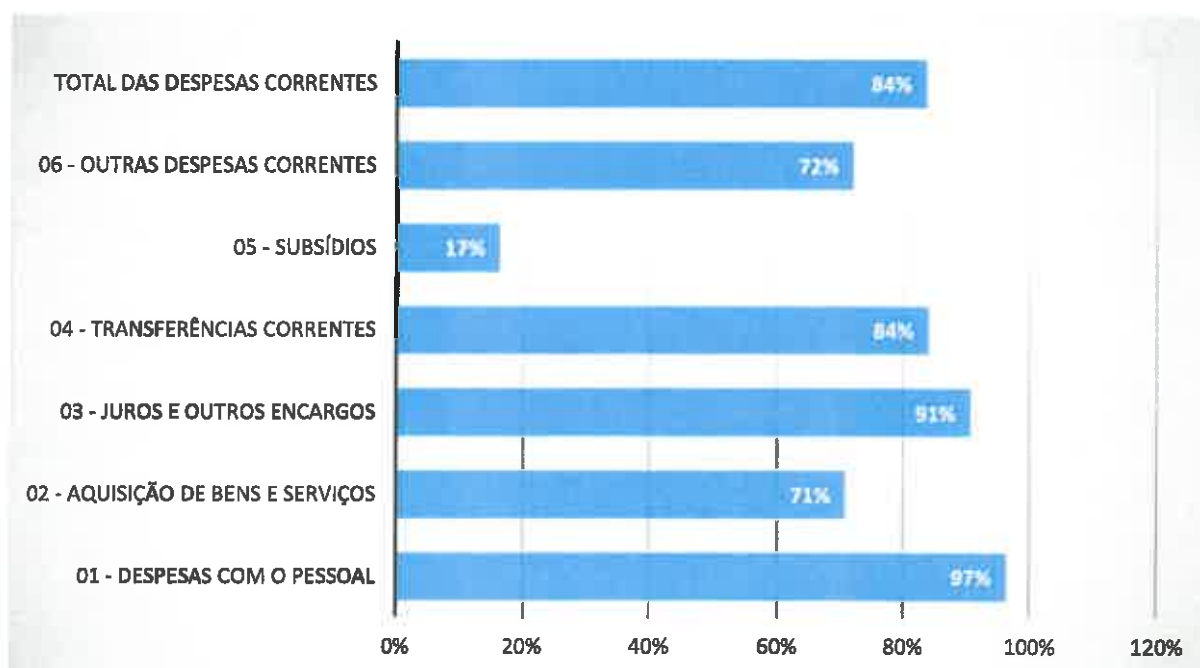
QUADRO X – Evolução da Execução da Despesa Corrente 2017-2021

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
01 - Despesas com o pessoal	2 865 088	3 342 831	3 913 749	4 064 521	4 424 598
02 - Aquisição de bens e serviço	3 274 530	3 491 351	3 620 842	3 331 659	3 058 487
03 - Juros e outros encargos	263 502	185 031	129 695	124 521	115 803
04 - Transferências correntes	776 211	584 203	617 691	717 877	778 172
05 - Subsídios	900	23 016	9 523	26 410	7 036
06 - Outras despesas correntes	67 449	81 923	100 151	101 094	125 334
Total de Despesas Correntes	7 247 680	7 708 355	8 391 652	8 366 083	8 509 430

As Despesas com o Pessoal têm vindo sempre a aumentar, devido da integração dos *precários*, e registou-se, nos últimos anos, a tendência de ligeira diminuição das despesas afetas a Aquisição de Bens e Serviços correntes.

GRÁFICO VI – Grau de Execução da Despesa Correntes

O Gráfico VI demonstra o Grau de Execução da Despesa Corrente do ano de 2021, verificando-se que este oscila entre os 17% do capítulo "Subsídios" e 97% nas "Despesas com Pessoal", sendo o grau de execução global das despesas correntes de 84% conforme demonstrado anteriormente.



3.3.2. Execução da Despesa de Capital

À semelhança do realizado para a despesa corrente, o Quadro XI apresenta a evolução da execução da despesa de capital no período 2017-2021, verificando-se que os valores oscilam entre aproximadamente 3 milhões de euros em 2017 e 6 milhões de euros em 2019, com o ano 2018 atingir os 12 milhões de euros.

QUADRO XI – Evolução da Execução da Despesa de Capital 2017-2021

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
07 - Aquisição de bens de capital	1 510 084	2 880 260	5 280 595	3 685 316	3 728 978
08 - Transferências de capital	405 419	76 927	74 617	145 634	83 445
09 - Ativos financeiros	69 733	52 300	34 867	0	17 433
10 - Passivos financeiros	1 020 311	9 459 426	620 214	697 727	739 396
11 - Outras despesas de capital	88 150	0	0	0	0
Total de Despesas de Capital	3 093 697	12 468 914	6 010 293	4 528 677	4 569 252

Verifica-se ao longo do período em análise que é o ano de 2021 registou despesas com a aquisição de bens de capital ligeiramente superiores em relação aos anos anteriores, com exceção do ano de 2019, tendo-se em 2021 verificado um valor de aproximadamente 3,7 milhões de euros.

No que respeita às restantes despesas de capital, verifica-se que as transferências de capital apresentam para o ano de 2021 uma diminuição de aproximadamente 62 mil euros em relação ao ano anterior para os 83 mil euros.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição resumida das despesas de investimento por tipo de função, verificando-se uma repartição semelhante pelas Funções Económicas e Funções Gerais, com destaque para as Funções Sociais que são muito superiores às restantes.

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

QUADRO XII – Aquisição de Bens de Capital por Funções, 2017-2021

O Quadro seguinte apresenta por classificação funcional a evolução das despesas com a aquisição de bens de Capital, igualmente para o período de 2017 a 2021.

Descrição	2017	2018	2019	2020	2021
111 Administração Geral	212 987	248 248	109 520	368 905	240 561
121 Proteção Cívil e Luta Contra Incêndios	0	0	1 180	0	106 917
Total das Funções Gerais	212 987	248 248	110 700	368 905	347 478
210 Educação	0	0	0	0	0
211 Ensino não superior	130 961	339 049	233 298	317 969	416 249
221 Serviços Individuais de saúde	0	0	0	0	21 647
232 Ação Social	37 329	25 000	19 532	0	1 107
241 Habitação	2 313	30 879	7 085	24 531	17 280
242 Ordenamento do Território	456 557	275 580	194 916	232 715	705 400
243 Saneamento	285 567	1 339 678	3 140 406	1 351 356	514 166
244 Abastecimento de Água	28 797	205 939	37 575	1 004 228	843 266
245 Resíduos Sólidos	0	0	0	87 638	0
246 Prot. Meio Ambiente e Conserv. Natureza	67 124	35 494	910 837	153 251	475 789
251 Cultura	1 375	23 803	0	0	11 070
252 Desporto, Recreio e Lazer	9 791	73 611	109 712	67 839	12 724
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0	0	0	0	0
Total das Funções Sociais	1 019 814	2 349 033	4 653 361	3 239 525	3 018 698
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	0	0	0	0	0
320 Indústria e Energia	78 661	132 744	141 268	164 421	80 094
331 Transportes Rodoviários	198 622	97 223	344 240	186 084	272 704
340 Comércio e Turismo	0	53 012	31 027	33 535	43 062
341 Mercados e Feiras	0	0	0	0	34 705
342 Turismo	0	0	0	0	0
350 Outras Funções Económicas	0	0	0	0	0
Total das Funções Económicas	277 283	282 979	516 534	384 040	430 564
Total das Despesas de Investimento	1 510 084	2 880 260	5 280 595	3 992 470	3 796 740

Conforme demonstrado no Quadro anterior, a realização de despesas com a Aquisição de Bens de Capital tem incidido genericamente nas funções de "Ordenamento do Território", "Saneamento" e "Abastecimento de Água" que representam aproximadamente 2 milhões euros do Total das Despesas de Investimento.

3.4. Indicadores Gerais de Atividade

Os rácios de estrutura, gestão, investimento e produtividade caracterizam o desenvolvimento das atribuições e competências do órgão executivo na prossecução do interesse público, na satisfação das necessidades coletivas dos munícipes, relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras, atribuídas ao Município.

3.4.1. Rácios de Estrutura

Este tipo de rácios permite evidenciar o peso de determinados elementos da receita ou despesa no total das receitas ou das despesas. O Quadro XIII apresenta a evolução deste tipo de rácios para o período de 2017 a 2021.

QUADRO XIII – Rácios de Estrutura, 2017-2021

Rácios de Estrutura em %	2017	2018	2019	2020	2021
Impostos Diretos / Receitas Correntes	26%	24%	24%	23%	22%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	51%	54%	52%	54%	55%
Transferências de Capital / Receitas de Capital	98%	9%	93%	79%	90%
Passivos Financeiros / Receitas de Capital	0%	90%	6%	19%	7%
Receitas Correntes / Receitas Totais	93%	44%	70%	74%	80%

Da análise aos rácios de estrutura destaca-se o facto de no ano 2021 as Transferências de Capital terem um peso substancial nas receitas de capital.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'PB' at the top and several other names and initials below it.

3.4.2. Rácios de Gestão

Este tipo de rácios permite evidenciar a relação entre as receitas e despesas correntes e de capital, bem como o peso das despesas de pessoal na execução orçamental.

QUADRO XIV – Rácios de Gestão, 2017-2021

Rácios de Gestão em %	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas Correntes / Receitas Correntes	75%	83%	87%	84%	82%
Despesas de Capital / Receitas de Capital	428%	106%	145%	132%	174%
Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes	30%	36%	41%	41%	43%
Despesas com o Pessoal / Despesas Correntes	40%	43%	47%	49%	52%
Despesas com o Pessoal / Despesa Total	28%	17%	27%	32%	34%

Analisando os rácios de gestão, verifica-se que a alteração da distribuição do FEF veio alterar a estrutura dos rácios de gestão, nomeadamente no que respeita ao rácio das despesas de capital sobre as receitas de capital.

4. Análise Económico-Financeira

A análise da situação económico-financeira da autarquia reveste-se de especial importância para uma correta avaliação da gestão realizada pelo órgão executivo. Esta análise permite avaliar o impacto da gestão orçamental, apreciada no ponto anterior, nas demonstrações financeiras do município, nomeadamente na identificação do cumprimento do limite de endividamento legalmente estabelecido.

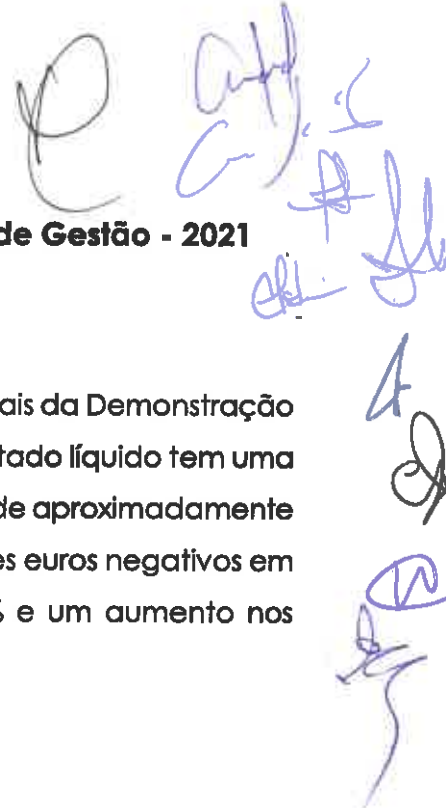
Os principais documentos que compõem as demonstrações financeiras são a Demonstração de Resultados (DR) e o Balanço, incidindo essencialmente a presente análise sobre os valores inscritos nestes documentos.

4.1. Demonstração de Resultados

A DR permite identificar a distribuição anual dos "Custos e Perdas" e dos "Proveitos e Ganhos", em resultado da gestão autárquica realizada essencialmente no exercício em apreço. Apesar de ser um documento de carácter anual regista informação resultante de anteriores da execução de outros exercícios, nomeadamente no que respeita às amortizações do exercício e aos subsídios para investimento, incluídos nos Proveitos e ganhos extraordinários.

QUADRO XV – Variação das Rubricas Gerais da DR entre 2020 e 2021

Descrição	2020	2021	Var. %
Gastos			
Rendimentos/Gastos Imput de ent. controladas, assoc. e empr.	0	0	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	764 906	903 195	18,08%
Fornecimentos e serviços externos	3 060 810	3 513 632	14,79%
Gastos com pessoal	3 986 741	4 243 374	6,44%
Transferências e subsídios concedidos	746 287	813 958	9,07%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	388 448	100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	0	1 368 065	100,00%
Outros gastos	105 502	451 613	328,06%
Gastos de depreciação e amortização	2 635 853	1 748 596	-33,66%
Juros e gastos similares suportados	130 409	125 881	-3,47%
Total de Gastos	11 430 508	13 556 764	18,60%
Rendimentos			
Impostos, contribuições e taxas	2 476 308	2 403 389	-2,94%
Vendas	714 041	792 659	11,01%
Prestações de serviços e concessões	945 772	970 173	2,58%
Rendimentos/Gastos Imput de ent. controladas, assoc. e empr.	0	0	0,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 416 980	5 647 969	4,26%
Provisões (aumentos/reduções)	44 108	0	-100,00%
Outros rendimentos	1 861 927	2 166 256	16,34%
Juros e rendimentos similares obtidos	8 747	30	-99,66%
Total de Rendimentos	11 467 884	11 980 476	4,47%
Resultado Líquido do Exercício	37 376	-1 576 288	-4317,38%



O Quadro XV demonstra a comparação dos valores globais da Demonstração de Resultados dos anos 2020 e 2021, constatando-se que o resultado líquido tem uma variação negativa de cerca de 1,6 milhões de euros, passando de aproximadamente de 37 mil euros no ano 2020 para aproximadamente 1,57 milhões euros negativos em 2021, registando-se ainda um aumento dos gastos de 18,60% e um aumento nos rendimentos de 4,47%.

Gastos

Na rubrica "Gastos com Pessoal" verifica-se um aumento de 2020 para 2021 de aproximadamente 256 mil euros, correspondendo a um aumento de 6,44%.

Relativamente às rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", estas registaram um aumento de 14,79% e 18,08% respetivamente, em relação ao ano de 2020.

No que diz respeito à rubrica "Juros e gastos similares suportados", verificou-se uma diminuição de 3,47%, correspondendo a aproximadamente 5 mil euros.

Verifica-se um aumento significativo na rubrica de "Outros gastos" de aproximadamente 346 mil euros, como a rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" registou uma diminuição significativa de aproximadamente 887 mil euros.

Proveitos

No que respeita aos proveitos, regista-se o aumento das receitas provenientes de algumas rubricas, nomeadamente nas "Transferências e subsídios correntes obtidos", "Prestação de serviços e concessões" e "Vendas".

Em relação às diminuições, temos a realçar a diminuição na rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos", verificando-se uma diminuição de 99,66% em relação ao ano de 2020.

4.2. Balanço

O balanço do Município de Nelas não evidencia grandes alterações estruturais de 2020 para 2021, conforme se apresenta no Quadro XVI.

QUADRO XVI – Variações dos Elementos do Balanço 2020-2021

Descrição	2020	2021	Var. %
Ativo			
Ativo não corrente	37 227 996	39 358 236	5,72%
Ativo corrente	10 468 046	9 385 289	-10,34%
Total do Ativo	47 696 042	48 741 525	2,19%
Património Líquido			
Património / Capital	44 496 084	44 496 084	0,00%
Reservas	1 148 118	1 148 118	0,00%
Resultados transitados	-28 945 999	-28 907 192	-0,13%
Outras variações no Património Líquido	13 294 890	12 761 479	-4,01%
Resultado líquido do período	37 376	-1 576 288	-4317,38%
Total do Património Líquido	30 028 468	27 920 200	-7,02%
Passivo			
Passivo não corrente	14 020 269	11 251 983	-19,74%
Passivo corrente	3 647 305	9 569 342	162,37%
Total do Passivo	17 667 574	20 821 325	17,85%
Total do Património Líquido e Passivo	47 696 042	48 741 525	2,19%

No Ativo verifica-se um aumento de aproximadamente 5,72% na rubrica Ativo não corrente e uma diminuição de aproximadamente 10,34% na rubrica Ativo corrente, o que faz com que o Total do Ativo tenha verificado um aumento de aproximadamente 2,19%.

No Património Líquido verifica-se uma diminuição de aproximadamente 7,02%.

No Passivo, registou-se uma diminuição de aproximadamente 19,74% no Passivo não corrente e um aumento de aproximadamente 162,37% no Passivo corrente, o que faz com que o Total do Passivo tenha verificado um aumento de aproximadamente 17,85%.

O Quadro também mostra que existiu um aumento de aproximadamente 2,19% no Total do Património Líquido e Passivo, evidenciando a melhoria da situação financeira do Município.

A informação do Balanço é a base para o apuramento dos rácios económico-financeiros, bem como para se aferir o endividamento total do município para efeitos de validação do cumprimento dos limites previstos no RFALEI.

De forma a demonstrar a real situação económico-financeira do Município de Nelas, procede-se à elaboração de um quadro, contendo respetivamente a informação relativa à liquidez e à estrutura do balanço.

QUADRO XVII – Rácios Económico-Financeiro 2020-2021

Rácios Económico-Financeiros %	2020	2021
Liquidez Geral	93%	49%
Solvabilidade	170%	134%
Endividamento	37%	43%
Autonomia Financeira	63%	57%
Património / Ativo Total	93%	91%

Conforme demonstrado no Quadro XVII, verifica-se a existência de oscilações negativas em todos os rácios económico-financeiros

4.3. Endividamento

O RFALEI veio introduzir novas fórmulas de cálculo e limites do endividamento autárquico, estabelecendo o art.º 52º da referida lei que "a dívida global total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três exercícios anteriores". Estabelece ainda a alínea b) do n.º 3 do mesmo artigo sempre que um município "cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios".

O Quadro XVIII apresenta o apuramento dos limites de endividamento para 2022, bem como a demonstração do cumprimento das disposições previstas na alínea b) do n.º 3 do art.º 52º. Os cálculos foram efetuados com base na informação do Balanço, Fluxos de Caixa, correspondendo os valores apurados aos extraídos da aplicação SIAL da DGAL.

QUADRO XVIII – Limite da Dívida Total 2021

Designação	2021
Apuramento do limite da "Dívida Total" no Final do Ano	
Total da Recetas Cobrada nos 3 últimos anos	
Receita Líquida Cobrada no ano n-3	9 331 346
Receita Líquida Cobrada no ano n-2	9 592 038
Receita Líquida Cobrada no ano n-1	9 909 804
Média da Receta	9 611 063
1,5 vezes a média da receita corrente cobrada nos 3 últimos anos	14 416 594
Apuramento da Dívida Total	
(1) Dívida total operações orçamentais do Município	10 171 697
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	114 222
Fornecedores	1 917 457
Estado e outros entes públicos	44 206
Financiamentos obtidos	7 080 526
Fornecedores de Investimentos	1 005 692
Outras contas a pagar	535 873
Operações de Tesouraria	526 279
Capacidade de Endividamento	
(2) Limite da Dívida Total	14 416 594
(3) Dívida Total Início Ano	10 369 582
(4) Margem no Início Ano (2)-(3)	4 047 012
(5) Margem Efetiva no Início Ano (20%)*(4)	809 402
(6) Limite da Dívida Total de 2021 (3)+(5)	11 178 985
Margem de Endividamento	
Margem no Final Ano (2)-(1)	4 244 897
Margem Efetiva no Final Ano (6)-(1)	1 007 287

Nota 1 – Valor sujeito a alteração em função da apresentação das contas finais das entidades participadas

Nota 2 – Valor dos financiamentos obtidos não contempla o valor dos empréstimos excecionados (2.607.237€)

Conforme demonstrado no quadro XVIII, o Município de Nelas cumpriu com os limites da dívida previstos na alínea b) do n.º 3 do art.º 52º do RFALEI.

QUADRO XIX – Evolução do Endividamento

Seguidamente, pela análise do quadro XIX, verificamos a evolução do endividamento no período de 2017 a 2021.

Designação	2017	2018	2019	2020	2021
Credores de Transferências ou Subsídios	0	0	0	53 782	114 793
Fornecedores Gerais	772 123	1 360 693	1 192 556	1 177 346	1 917 457
Financiamentos obtidos	9 487 015	10 609 619	10 258 487	10 231 223	9 687 763
Fornecedores de Investimentos	495 967	988 916	733 047	407 011	1 005 692
Outros Credores - Orçamentais	361 422	140 619	108 923	107 730	53 797
Outros Credores - OT's	203 096	263 677	400 049	411 230	526 279
Total	11 319 623	13 363 524	12 693 061	12 388 323	13 305 780

5. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Conforme evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, o Resultado Líquido apurado no exercício, foi negativo no valor de 1.576.287,94€, pelo que a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

- Que o resultado líquido do exercício no valor negativo de 1.576.287,94€, seja transferido para a conta 59 – “Resultados Transitados”.

O Presidente da Câmara Municipal

Joaquim Augusto Alves de Amaral

